

O DIA VIROU NOITE quando a tempestade se formou sobre a Grande Vitória, pouco antes das 17 horas de ontem. Em uma hora, choveu mais da metade do que estava previsto para o mês todo

JUSSARA MARTINS/AT



ESTRAGOS DO TEMPORAL

Chuva e caos na volta para casa

Tempestade que caiu no final da tarde deixou ruas inundadas e paralisou o trânsito em Vitória. Vila Velha também teve problemas

Marianna Aguiar
Wanessa Scardua

O dia virou noite ontem na Grande Vitória. Com a chegada de uma tempestade, o céu de Vitória ficou escuro e a água começou a cair por volta de 17 horas. A capital ficou inundada após chover em uma hora mais da metade do previsto para um mês.

A chuva afetou o trânsito de quem voltava para casa após o trabalho. Muitas pessoas aguardavam nos pontos de ônibus até duas horas para embarcar.

Uma pedra rolou no bairro Resistência, e um muro de uma casa caiu em Bairro da Penha. Ninguém se feriu.

Segundo o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Mamedes Luiz Melo, o nível de água foi mais do que o esperado.

“Choveu 48 milímetros em Vitória das 17 às 18 horas de hoje (ontem), mais da metade da média prevista para durante todo o mês de abril, que é de 89 milímetros.”

Ele disse que na última segunda-feira choveu cerca de 50 milímetros, ou seja, a soma dos últimos dois dias já ultrapassou a média prevista.

O município de Vila Velha também foi afetado. Segundo a Defesa Civil, os pontos mais críticos eram nas ruas Francelina Setúbal, Jair de Andrade e avenida Resplendor, em Itapoã, além dos acessos ao bairro Boa Vista e das avenidas Vitória Régia e Carlos Lindenberg, que registraram trânsito lento.

CENAS DO SUFOCO



BIANCA PIMENTA/AT

Ilhadas em Bento Ferreira

A dentista Cíntia Boni Teixeira, 36, foi buscar a filha Sofia, de 4 anos, na escola em Bento Ferreira e se surpreendeu com um lago que se formou com a água da chuva numa rotatória da avenida César Hilal. Ao tentar atravessar, o carro automático morreu e as duas ficaram ilhadas. Elas se desesperaram com a água entrando no veículo e a pequena chorou muito, assustada com a situação.

O motorista da Rede Tribuna Aneildo Lúcio Barbosa se sensibilizou com a cena e entrou na água para ajudar mãe e criança a conseguir um abrigo.



BIANCA PIMENTA/AT

Segurando a porta do salão

Na avenida César Hilal, os proprietários de um salão de beleza César Hilal Creunice Silva e Cleriton Reis de Almeida tiveram de ficar do lado de fora do estabelecimento, segurando a porta para impedir a entrada da água.

“Em pouco tempo, ficou tudo alagado. Quando os carros passavam, formava uma onda, levando a lama para dentro”, relatou Creunice.



BIANCA PIMENTA/AT

Duas horas de espera

Em um ponto de ônibus na avenida Vitória, em frente ao Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), estudantes esperavam o transporte coletivo por até duas horas.

Os ônibus estavam atrasados ou passavam muito cheios, devido à forte chuva. A estudante Marília Miranda, 19, aguardava na noite de ontem o ônibus para sua casa, em Fundão.



ANDRESSA CARDOSO/AT

Trânsito lento e alagamento na Praia da Costa

O município de Vila Velha também foi castigado ontem pela forte chuva que atingiu o Espírito Santo, vinda do Rio de Janeiro.

A avenida Gil Veloso, na Praia da Costa, ficou alagada pela tempestade, pouco antes das 17 horas, horário de pico, quando muitas pessoas tentavam voltar para casa após um dia de trabalho. O trânsito na avenida ficou muito lento e motoristas tiveram de redobrar os cuidados na via.

BIANCA PIMENTA/AT



PEDESTRES tiveram de atravessar a avenida com água no meio das pernas em frente à Assembleia Legislativa

ESTRAGOS DO TEMPORAL

A120327.2

Meteorologia prevê chuva forte até amanhã no Estado

A tempestade que atingiu o Espírito Santo na tarde de ontem é decorrente da mesma frente fria que atingiu São Paulo no último domingo e o Rio na segunda-feira e ontem.

A previsão de institutos de meteorologia é que as chuvas fortes permaneçam no Estado até amanhã, acompanhadas de vento forte, trovoadas, relâmpagos e quedas ocasionais de granizo, além da temperatura.

Segundo a meteorologista Fabiana Weykamp, do Instituto ClimaTempo, essa frente fria passou pela Argentina, pelo Uruguai e chegou ao Sul do Brasil no último final de semana.

“No domingo à noite atingiu São Paulo, o Rio ontem (segunda-feira) e hoje (ontem) e chegou ao Espírito Santo. Amanhã (hoje) deve se-

guir para o Sul da Bahia.”

A meteorologista destacou que a frente fria vai embora hoje, mas assim como aconteceu no Rio, a chuva vai permanecer devido à ação do vento forte que sopra do mar em direção às cidades litorâneas.

“As chuvas atingirão, principalmente, a Grande Vitória, litorais Sul e Norte e região serrana. Na quarta (hoje) deve chegar também à região Noroeste”, afirmou.

De acordo com o meteorologista Lúcio de Souza, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o tempo só começa a ficar estável na próxima sexta-feira, com aparecimento de sol entre nuvens e pancadas de chuva isoladas.

“O Espírito Santo está em estado de alerta. É possível que chova a mesma quantidade que choveu no

Rio, mas prever precisamente não dá. Será o suficiente para causar alagamentos e gerar problemas para quem mora em áreas de risco”, disse.

TEMPERATURA

Quanto à temperatura, o meteorologista Hugo Ramos, do Centro Capixaba de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), afirmou que ontem ficou entre 23°C e 30°C na capital, chegou a 18,3°C em Santa Teresa e a 31,9°C em Nova Venécia.

“De hoje (ontem) até quinta-feira, a temperatura deve variar entre 13°C e 27°C na região serrana e entre 16°C e 33°C nas demais regiões. Na Grande Vitória, a sensação térmica pode ficar entre 22°C e 25°C”, explicou.

Prefeitos destacam melhorias

Com os estragos causados pelas chuvas que atingiram o Espírito Santo no final do ano passado, o medo de muitos moradores da Grande Vitória é de alagamentos e deslizamentos.

Em Vitória e Vila Velha, os prefeitos João Coser e Neucimar Fraga garantem que muitos problemas que atingiram as cidades na última chuva já foram ou estão sendo solucionados, e que os municípios estão mais preparados para as chuvas.

O prefeito da capital, João Coser, destacou que as galerias de Joana D'Arc e Bairro República já minimizaram bastante os impactos da chuva no entorno da região.

“Também estamos desenvolvendo a estação de bombeamento da Cândido Portinari, que ficará pronta no meio do ano e vai beneficiar em torno de 67 mil famílias



ALAGAMENTO em Vila Velha

da região da Grande Maruípe. Por enquanto, essa região ainda está alagando, mas isso vai melhorar quando a obra for finalizada”, explicou.

Coser também destacou as ações preventivas da prefeitura nos morros da capital, para evitar tragédias com deslizamentos.

“O projeto Terra Mais Igual realiza obras nas moradias dos morros, melhorando a estrutura das casas para evitar desabamentos. Fora as famílias que retiramos de áreas de risco e pagamos aluguel social, até que elas tenham onde morar”, afirmou.

Já em Vila Velha, o prefeito Neucimar Fraga informou, por meio da assessoria de imprensa, que vem realizando a limpeza de valões e canais a cada 30 dias, desde o ano passado.

Segundo ele, a prefeitura concluiu 55% das obras de macrodrenagem, realizou a construção de redes de drenagem, asfaltamento de rios e limpeza e dragagem de canais, entre outras ações.

Voos cancelados em Vitória

Devido à forte chuva no Rio de Janeiro e que chegou ao Espírito Santo na tarde de ontem, 11 voos foram cancelados até as 19 horas de ontem, no aeroporto de Vitória.

De acordo com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), às 17 horas, o aeroporto de Vitória foi fechado para pousos e decolagens, por causa da

baixa visibilidade causada pelo mau tempo.

Pela manhã, foram cancelados quatro voos com destino ao aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e Santos Dumont, no Rio.

O cancelamento de outros sete ocorreu entre as 17 horas e 19 horas. Os voos são da Gol, TAM, Team e Trip.